Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica
(https://periodicos.unisanta.br/COB)

ISSN 2317-1316

CAUSAS DE INAPTIDÃO EM SERVIÇOS HEMOTERÁPICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA ANÁLISE SOBRE SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E ATENDIMENTO HUMANIZADO

CAUSES OF DONOR INELIGIBILITY IN HEMOTHERAPY SERVICES IN THE STATE OF SÃO PAULO: AN ANALYSIS OF SAFETY, EFFICIENCY AND HUMANIZED CARE

Diogo Correa Dias, Luis Felipe de Almeida Duarte
Universidade Santa Cecília, Bacharelado em Biomedicina
E-mail para contato: digocdias@live.com

RESUMO: A doação de sangue é essencial à manutenção dos serviços de saúde, e a triagem busca proteger doadores e receptores. Este estudo teve como objetivo analisar fatores associados à inaptidão à doação de sangue em serviços hemoterápicos do Estado de São Paulo, considerando segurança transfusional, eficiência e atendimento humanizado. Trata-se de estudo observacional, de abordagem quali-quantitativa, caracterizado como relato de caso e complementado por levantamento bibliográfico e documental. Os dados foram obtidos por questionário eletrônico direcionado a profissionais de serviços hemoterápicos. Entre as causas temporárias relatadas, 75% corresponderam ao uso de medicamentos e 25% à vacinação recente. Entre as causas definitivas, destacaram-se hepatites B ou C e cardiopatias, ambas com 50%; doenças hematológicas, renais, diabetes e uso de drogas ou substâncias ilícitas corresponderam a 25% cada. Como era possível selecionar até três causas definitivas, os percentuais não são mutuamente exclusivos. Conclui-se que a triagem criteriosa e a comunicação humanizada são importantes para integrar segurança e eficiência.

Palavras-chave: Doação de sangue; triagem de doadores; inaptidão à doação; hemoterapia; segurança transfusional.

ABSTRACT: Blood donation is essential to healthcare services, and donor screening aims to protect donors and recipients. This study analyzed factors associated with blood donor deferral in hemotherapy services in the State of São Paulo, considering transfusion safety, service efficiency, and humanized care. This observational, qualitative-quantitative study was characterized as a case report and complemented by a literature and documentary review. Data were collected through an electronic questionnaire directed at hemotherapy professionals. Among reported temporary deferrals, 75% were related to medication use and 25% to recent vaccination. Among permanent deferral causes, hepatitis B or C and heart disease each accounted for 50%, while hematological diseases, kidney diseases, diabetes, and use of drugs or illicit substances each accounted for 25%. Participants could select up to three permanent causes; therefore, percentages are

ISSN 2317-1316

not mutually exclusive. The findings highlight the importance of careful screening and humanized communication to integrate safety and efficiency.

Keywords: Blood donation; donor screening; donor deferral; hemotherapy; transfusion safety.

1 INTRODUÇÃO

A hemoterapia desempenha um papel fundamental no sistema de saúde, sendo responsável pela coleta, processamento, armazenamento e distribuição de hemocomponentes nos serviços hemoterápicos, os quais são essenciais para o atendimento de pacientes em situações de urgência, cirurgias, terapias oncológicas e outras condições clínicas que demandam transfusão sanguínea (BRASIL, 2015). Contudo, dados divulgados pela Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo os maiores hemocentros do Brasil indicaram déficit nos estoques de sangue no início do ano de 2026 operando com 40% de sua capacidade, evidenciando uma situação recorrente e não pontual (FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE, 2026).

No Estado de São Paulo, os serviços hemoterápicos enfrentam o desafio constante de equilibrar a segurança transfusional com a eficiência operacional e, sobretudo, com o atendimento humanizado. Estudos apontam que práticas de acolhimento e humanização contribuem significativamente para a fidelização dos doadores, favorecendo seu retorno e fortalecendo o estoque sanguíneo local (CUTTS et al., 2021). As inaptidões, quando não adequadamente comunicadas, sejam elas temporárias ou definitivas, não apenas reduzem o número de doações efetivadas, como também impactam negativamente a experiência do doador, podendo gerar frustração, desestímulo à doação futura e percepção negativa do serviço prestado (CUTTS et al., 2021).

Diante disso, o objetivo geral do presente estudo é analisar as causas de inaptidão de doadores de sangue por questionários realizados por profissionais de serviços hemoterápicos localizados no estado de São Paulo, identificando sua ocorrência e impacto no processo de doação humanizada. Os objetivos específicos são: 1) Identificar as principais causas de inaptidão temporária e definitiva observadas pelos profissionais nos serviços hemoterápicos do no estado de São Paulo por meio do relato de caso, conforme critérios técnicos e normativos

ISSN 2317-1316

vigentes presentes na literatura; 2) Avaliar o impacto das inaptidões no fluxo operacional e na eficiência dos serviços hemoterápicos, considerando fatores como tempo de triagem, perdas de bolsas e aproveitamento dos doadores utilizando o relato de caso para obtenção de dados; 3) Compreender de que forma o atendimento humanizado influencia a experiência do doador e seu retorno voluntário para as práticas de doação comparando a literatura com o relato de caso; 4) Analisar as taxas de inaptidão dos serviços hemoterápicos analisados no estado de São Paulo por meio do relato de caso, observando possíveis variações de estratégias presentes na literatura.; e 5) Propor novas estratégias que contribuam para a redução de inaptidões evitáveis, sem comprometer a segurança transfusional, visando à melhoria da eficiência dos serviços e à humanização do atendimento, utilizando a literatura como base para os resultados obtidos no relato de caso.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um levantamento bibliográfico por meio de buscas em bases de análise de dados e repositórios científicos incluindo Google Scholar, PubMed e SciELO utilizando combinações dos descritores “inaptidão à doação de sangue”, “doadores de sangue”, “triagem de doadores”, “hemoterapia”, “segurança transfusional”, “hemovigilância”, “atendimento humanizado” e “fidelização de doadores”, bem como seus correspondentes em língua inglesa. Foram priorizados artigos científicos, revisões e documentos técnico-normativos relacionados à temática do estudo. Também foram usados documentos oficiais de órgãos e instituições relacionados à hemoterapia, especialmente publicações do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), incluindo legislações, manuais técnicos e documentos de hemovigilância.

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa observacional, de delineamento para relato de caso, com abordagem quali-quantitativa. A investigação foi conduzida por meio da aplicação de entrevistas estruturadas online a profissionais atuantes em serviços hemoterápicos e da análise agregada às causas de inaptidão de doadores de sangue, eficiência operacional e estratégias de atendimento humanizado. A pesquisa não envolverá coleta de dados clínicos ou

ISSN 2317-1316

pessoais de pacientes, sendo restrita à percepção e experiência de profissionais responsáveis pelos serviços de hemoterapia.

foi desenvolvido como um relato de caso, complementado por levantamento bibliográfico e documental, tendo em vista a baixa adesão inicialmente obtida na etapa de coleta de dados. O relato foi construído a partir das informações obtidas por meio de questionário direcionado a profissionais atuantes em serviços hemoterápicos, enquanto o levantamento da literatura científica e de documentos técnico-normativos foi utilizado para contextualizar, interpretar e discutir os achados observados.

A população da pesquisa foi composta por profissionais que atuam diretamente nos serviços hemoterápicos no estado de São Paulo considerando como pessoas físicas desconsiderando a instituição a que estão vinculados. Foram foco do estudo os responsáveis técnicos, gestores, médicos hematologistas, biomédicos, farmacêuticos, enfermeiros ou outros profissionais envolvidos nos processos de triagem, coleta, processamento e gestão das atividades hemoterápicas. A participação ocorreu mediante a uma adesão voluntária dos profissionais de n=4, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), respeitando os princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário semiestruturado desenvolvido especificamente para esta pesquisa, organizado em blocos temáticos que abordam aspectos específicos, causas de inaptidão temporária e definitiva, impacto das inaptidões na eficiência do serviço, uso de tecnologias de apoio e estratégias de atendimento humanizado aos doadores. O instrumento contempla questões abertas e fechadas que permitiram tanto a obtenção de dados quantitativos quanto a coleta de percepções qualitativas dos profissionais entrevistados.

As variáveis investigadas incluiram características dos serviços hemoterápicos, atividades desenvolvidas (coleta, processamento, armazenamento e distribuição), volume médio de candidatos à doação e normas adotadas. Também foram investigadas variáveis relacionadas às causas de inaptidão temporária e definitiva de doadores, estratégias desenvolvidas para redução de inaptidões evitáveis, impactos operacionais decorrentes das inaptidões e práticas relacionadas ao atendimento humanizado durante o processo de triagem e comunicação com os doadores.

ISSN 2317-1316

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa contaram com o auxílio de profissionais vinculados a serviços hemoterápicos do Estado de São Paulo conforme os padrões estabelecidos pelo termo de consentimento livre e esclarecido. Foi avaliado os principais eixos estudados: Causas de inaptidão, eficiência dos serviços hemoterápicos e atendimento humanizado, dados coletados por meio do questionário foram analisados junto com as da literatura cientifica permitindo uma interpretação ampliada dos achados

Entre as causas relatadas nos serviços hemoterápicos presentes nos serviços do Estado de São Paulo corresponde uma maior frequência de inaptidão temporária pelo uso de medicamento em 75% e vacinação recente em 25%, representando uma parcela importante nas taxas de inaptidão.

Ambas as principais causas observadas podem estar associadas ao desconhecimento prévio dos doadores perante o regulamento da doação de sangue. Nesse contexto, a utilização de mecanismos de pré-triagem como atendimento online e disponibilização de informações prévias a doação podem ser estratégias para contribuir a identificação previa e conhecimento antecipado dos candidatos a doação (GEMELLI et al., 2025; CUTTS et al., 2021).

Em comparação com o estudo realizado pela Menezes et al. (2020) também é possível identificar que o uso de medicamentos também foi identificada como causa de inaptidão em sua pesquisa no Rio de Janeiro, entretanto “n” populacional da pesquisa foi avaliada diretamente os candidatos à doação e não a percepção dos funcionários do serviço hemoterápico.

as principais causas mais frequentes de inaptidão definitiva relatadas pelos participantes estão presentes: Hepatite B e C em 50%, cardiopatias em 50%, doenças hematológicas em 25%, doenças renais em 25%, Diabetes em 25% e Uso de drogas ou substâncias ilícitas 25%.

Para as hepatites virais a triagem laboratorial constitui uma etapa complementar à avaliação clínica, sendo empregada para reduzir o risco de transmissão de agentes infecciosos. Gomes et al. (2024).

Em relação aos principais testes e procedimentos realizados para delimitar as inaptidões durante a triagem ou o processamento, foram obtidas 3 respostas. As respostas mencionaram a

ISSN 2317-1316

realização de entrevistas, testes sorológicos, pré-triagem e triagem clínica. A pré-triagem foi relacionada à análise de sinais vitais, incluindo batimentos cardíacos, pulso, pressão arterial, temperatura e hemoglobina, enquanto a triagem clínica foi associada à obtenção de informações sobre o histórico clínico do candidato, incluindo doenças anteriores e medicamentos utilizados.

Durante o período de processamento das amostras, foram obtidas 4 respostas. Os participantes relataram a realização de tipagem ABO e Rh, testes sorológicos, testes imuno-hematológicos e NAT, além da realização de fenotipagem quando necessária. Também foram mencionados exames sorológicos para descartar o risco de contaminação. Dessa forma, as respostas obtidas demonstram a utilização de diferentes procedimentos nas etapas de pré-triagem, triagem clínica e processamento das amostras, abrangendo tanto a avaliação das condições do candidato quanto a análise laboratorial das.

A utilização do teste NAT juntamente de outros testes contribui para ampliar a detecção de agentes infecciosos na triagem laboratorial auxiliando a evitar falsos-negativos devido a janelas imunologicas. com o intuito de garantir a segurança transfusional (GOMES, T. R. B. et al., 2024; CEL et al., 2024).

Os resultados demonstram principais impactos observados no serviços hemoterápicos analisados incluem: O aumento do tempo de triagem gerando filas impactando negativamente no atendimento humanizado com o desconforto aumentado devido os tempos maiores de espera, isso impacta diretamente o doador fazendo-o não querer retornar para doações seguintes, menor tempo entre o profissional e o candidato a doação diminuindo a segurança transfusional e aumentando das chances de reações vaso-vagais causadas por fatores psicológicos ligados a ansiedade da espera (Thijsen et al. 2021).

O monitoramento das taxas de inaptidão são de extrema importância, por meio deles a equipe recebe o feedback necessário para poder estudar formas de diminuir o número de inaptidões evitáveis.

conhecimento das plataformas Hemovida/ConecteSus é importante pois facilita o acesso às informações do doador, histórico de doações, localização de serviços hemoterápicos e participação em campanhas, contribuindo para a fidelização e a conscientização da população (BRASIL, 2023).

ISSN 2317-1316

Entretanto sua nota d uso por profissionais teve o resultado médio de 2.67 de 5 que é um resultado medíocre, necessitando uma melhor avaliação dos motivos associados, de seu verdadeiro impacto no que as plataformas se propõe e sua desenvoltura na utilização da equipe dos serviços hemoterápicos participantes da pesquisa no Estado de São Paulo.

O maior desafio pode ser uma experiencia única de unidade para unidade, mas alguns fatores são incomuns como manter a segurança sem perder a eficiência que corresponde a 50% das respostas obtidas demonstra uma grande dificuldade dos serviços hemoterápicos de manter constância e equilíbrio de dois pilares importantes da doação de sangue Segurança e eficiência são dois padrões que tendem a se contrapor, por isso saber manter a tenacidade é ideal para que não haja prejuízo em nenhum dos pilares(GOMES, L. S. et al., 2024; LAMBA et al., 2023).

atendimento humanizado influencia como analisado no estudo para a fidelização dos doadores fortalecendo seu retorno, principalmente precisa ser levado em consideração para evitar as recorrências de reações vaso-vagais por fatores psicológicos. (Thijsen et al. 2021). Por meio do atendimento humanizado também é possível aumentar a acurácia e precisão das triagens clínicas facilitando a capacitação de detalhes cruciais para identificar uma inaptidão para uma doação segura. (CUTTS et al., 2021)

A utilização de medicamentos correspondeu a 75% dos relatos de inaptidão temporária junto de 25% de vacinação recente, podendo interferir diretamente na taxa da elegibilidade no momento da coleta, isso reforça a importância da avaliação individual antes da realização da coleta (Lamba et al. 2023).

Com esse contexto as orientações prévias dos candidatos podem vir a contribuir para a diminuição de inaptidões evitáveis e no deslocamento desnecessário ao serviço. Gemelli et al. (2025) investigaram a utilização de estratégias de pré-triagem para identificas os candidatos que poderiam vir a ser impedido de doar, a relevância desse tipo de abordagem ajuda a evitar suspensões na triagem do centro de doação junto de ferramentas de pré-triagem podendo contribuir para a melhora do fluxo sem substituir a avaliação dos profissionais do serviços hemoterápicos.

Entre as causas de inaptidão definitiva relatadas pelos participantes a hepatite B ou C e Cardiopatias apresentaram 50% cada, enquanto doenças hematológicas, diabetes, doenças renais e uso de substâncias ilícitas mostraram 25% cada. Os participantes foram orientados a

ISSN 2317-1316

selecionar até três alternativas, portanto o resultado não deve ser somado para representar a avaliação de distribuição de casos.

Os relatos de Hepatite B ou C entre os principais motivos relatados servem como reforço para a importância da triagem laboratorial como uma forma de segurança transfusional, portanto a avaliação dos marcadores relacionados com as hepatites virais são fundamentais para reduzir o seu risco de transmissão ao receptor. Gomes et al. (2024) em sua avaliação sobre a segurança da triagem para hepatite B destacou a importância da combinação de estratégias laboratoriais para identificação de infecções como métodos sorológicos e moleculares. A utilização do NAT foi identificada entre os procedimentos relacionados à avaliação das amostras conforme o autor permitindo o aprimoramento da segurança transfusional.

Os resultados obtidos nos relatos de caso demonstraram a utilização de diferentes procedimentos na avaliação do candidato e de suas amostras, entre eles testes sorológicos, moleculares e imuno-hematológicos. A interligação dos testes contribuem para a segurança transfusionais servindo como barreiras de identificação de possíveis riscos antes de liberá-la para os receptores. Gomes et al (2024) demonstrou em sua revisão sistemática a importância de utilização de técnicas combinadas e da amplificação de ácidos nucleicos na triagem de doador conseguindo cobrir períodos que os determinados marcadores ainda não seriam detectados por métodos específicos.

A eficiência dos serviços hemoterápicos esta diretamente relacionada à capacidade de realizar as diferentes etapas do processo de doação de maneira organizada, mantendo os critérios necessários para a segurança da transfusão. A identificação dos candidatos antes da coleta pode evitar a utilização desnecessária de tempo e recursos de procedimentos que não irão resultar em uma doação, para isso conforme Gemelli et al. (2025) a pré-triagem para elegibilidade para evitar suspensões no centro de doação demonstrando um grande potencial, além de poder contribuir para o gerenciamento do fluxo de candidatos.

Entretanto a busca por eficiência não pode resultar em uma flexibilização dos critérios de segurança conforme Lamba et al. (2023) que discutiu sob a perspectiva da proteção do doador tanto quanto do receptor. A redução de inaptidão portanto deve priorizar situações evitáveis por meio de informações e organizações do processo.

ISSN 2317-1316

A maneira de comunicação da inaptidão ao candidato a doação constitui outro aspecto relevante no processo de doação. O impedimento de doar pode representar uma experiência negativa quando não há a compreensão adequada de seu motivo, duração e sob a possibilidade de retorno evidenciando a necessidade dessa comunicação ser clara, respeitosa e individualizada.

Conforme a revisão sistemática de Cutts et al. (2021) que identificou diferentes intervenções voltadas a conformidade dos doadores com os critérios de suspensão pode influenciar a adesão dos doadores perante as orientações corretas recebidas.

Um ambiente humanizado é ideal para a redução da ansiedade do doador com todos os processos sendo devidamente explicado e empatia nas ações (Thijsen et al. 2019), diminuindo assim as chances de reações vaso-vagal que caracterizada como uma resposta secundaria da ativação do sistema nervoso autônomo estimulada também por fatores psicológicos.

A análise conjunta dos resultados observados sobre os três pilares de segurança, eficiência e humanização no atendimento constituem elementos estritamente interligados dentro dos serviços hemoterápicos. Dessa forma a segurança busca a proteção do doador e do receptor conforme Lamba et al. (2023), a eficiência busca adequada de organizar as etapas e evitar a utilização de insumos com auxílio de métodos de pré-triagem que as contribui para o gerenciamento do fluxo de candidatos conforme Gemelli et al. (2025) e atendimento humanizado garantindo que o candidato seja tratado de maneira respeitosa durante todo o processo de doação contribuindo para sua fidelização conforme Cutts et al. (2021).

A necessidade de equilibrar a proteção do sistema transfusional com estratégias que favoreçam a compreensão e a adesão dos doadores aos critérios estabelecidos demonstra uma grande dificuldade dos serviços hemoterápicos analisados (Lamba et al., 2023; Cutts et al., 2021).

4 CONCLUSÃO

As causas de inaptidão nos serviços hemoterápicos são importantes indicadores de qualidade dos processos relacionados à doação de sangue. Nesse sentido, a adoção de medidas que aliem segurança, eficiência e atendimento humanizado pode contribuir para o

ISSN 2317-1316

fortalecimento dos serviços e para a ampliação do número de doadores aptos quanto a inaptidões potencialmente evitáveis.

Entre os resultados obtidos destaca-se o uso de medicamento e vacinação recente entre as principais causas de inaptidão temporária relatadas pelos participantes, enquanto condições como hepatites B e C, cardiopatias, doenças hematológicas, renais, diabetes e uso de drogas ou substâncias ilícitas foram identificadas entre as causas de impedimento definitivo. O analisar desses resultados com a revisão da literatura permitiu demonstrar a importância da triagem clínica e laboratorial para a proteção do doador e do receptor.

As inaptidões podem afetar a eficiência dos serviços hemoterápicos em especial quando resulta na utilização de insumos, aumento do tempo de atendimento e redução das doações realizadas. Com este contexto a utilização de estratégias de pré-triagem, orientações prévias apresentam potencial para reduzir situações de inaptidão que poderiam ser identificadas antes do candidato comparecer no serviço.

Os achados indicam que a segurança transfusional, eficiência e atendimento humanizados devem ser considerado de maneira integrada sendo impactada e impactando diretamente e indiretamente nas inaptidões dos Serviços Hemoterápicos do Estado de São Paulo.

5 DECLARAÇÃO DE USO DE IA

Declaração de Uso de IA: Durante a elaboração deste trabalho, utilizou-se a ferramenta Chatgpt para correção de texto. O conteúdo gerado foi revisado, editado e validado pelos autores, que assumem total responsabilidade pelo texto final.".

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia para o uso de hemocomponentes. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [s. d.]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_uso_hemocomponentes_2ed.pdf. Acesso em: 10 maio 2026.

BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. Governo federal lança aplicativo para incentivar doação de sangue. Brasília, DF: Secom, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/secom/pt-

ISSN 2317-1316

br/acompanhe-a-secom/noticias/2023/11/governo-federal-lanca-aplicativo-para-incentivar-doacao-de-sangue. Acesso em: 10 maio 2026.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual para o Sistema Nacional de Hemovigilância no Brasil. Brasília, DF: Anvisa, 2022. 147 p.

CUTTS, J. C. et al. A systematic review of interventions used to increase blood donor compliance with deferral criteria. Transfusion Medicine and Hemotherapy, v. 48, n. 2, p. 118-129, 2021. DOI: https://doi.org/10.1159/000509027.

FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE HEMOCENTRO DE SÃO PAULO. Fundação Pró-Sangue. São Paulo, 2026. Disponível em: https://www.portal.prosangue.sp.gov.br/fps. Acesso em: 10 maio 2026.

FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE HEMOCENTRO DE SÃO PAULO. Requisitos para doação de sangue. São Paulo, [s. d.]. Disponível em: https://www.portal.prosangue.sp.gov.br/fps/doacao-de-sangue/requisitos_para_doacao. Acesso em: 10 maio 2026.

GEMELLI, C. N. et al. Pre-screening donor eligibility to avoid a deferral in the blood donation center: a retrospective cohort study. Transfusion, v. 65, n. 2, p. 277-285, 2025. DOI: https://doi.org/10.1111/trf.18107.

GOMES, L. S. et al. Improved safety of nucleic acid amplification technology combined with serological tests for screening blood donors: a systematic review and meta-analysis. Transfusion Medicine Reviews, 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/j.tmrv.2024.150867.

GOMES, T. R. B. et al. Safety of hepatitis B virus screening in blood donors from the Hospital Foundation of Hematology and Hemotherapy of the State of Amazonas (HEMOAM) in the Brazilian Amazon. PLOS ONE, 2024. DOI: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0308042.

LAMBA, D. S. et al. Review of blood donor deferral with emphasis on donor and patient safety. Transfusion Clinique et Biologique, v. 30, n. 1, p. 56-62, 2023. DOI: https://doi.org/10.1016/j.tracli.2022.07.002.

MENEZES, Rachel de Almeida et al. Inaptidão clínica e sorológica entre doadores de sangue em um serviço de hemoterapia. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p. e2659108486, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i10.8486.

MONTEIRO, T. H. et al. Barriers and motivations for blood donation: an integrative review. Hematology, Transfusion and Cell Therapy, v. 46, n. 3, p. 283-288, 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.2366.

QIU, H.; WANG, X.; SHAO, Y. Forward and reverse typing discrepancy and crossmatch incompatibility of ABO blood groups: cause analysis and treatment. Hematology, v. 28, n. 1, 2023. DOI: https://doi.org/10.1080/16078454.2023.2240146.

ISSN 2317-1316

Thijsen A, Masser B. Vasovagal reactions in blood donors: risks, prevention and management. Transfus Med. 2019 Apr;29 Suppl 1:13-22. doi: 10.1111/tme.12488. Epub 2017 Nov 16. PMID: 29148259.

Thijsen A, Thorpe R, Davison TE, Nguyen L, Masser B. The vasovagal reaction experience among blood donors: A qualitative study of factors that affect donor return. Soc Sci Med. 2021 Aug;282:114142. doi: 10.1016/j.socscimed.2021.114.142. Epub 2021 Jun 15. PMID: 34153820.

YOST, C. C.; PEEDIN, A. R. LGBTQ+ inclusivity in blood donation: sexual behavior-based screening is the first step to getting it right. Transfusion, v. 63, p. 441-444, 2023. DOI: https://doi.org/10.1111/trf.17290.